
 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Comissões Técnicas Permanentes	DATA REVISÃO:	
	Ata de Audiência Pública		

ATA DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Ao décimo dia do mês de abril do ano de 2019, às catorze horas, nos auditórios Castelo de Castro e Manoel de Castro, realizou-se Audiência Pública com o tema: Discutir o problema relativo a casos de Meningite Meningocócica ocorridas no Ceará. Com a presença da senhora deputada: Dra. Silvana, Presidente da Comissão de Seguridade Social e Saúde, e as seguintes autoridades: Daniele Rocha Queiroz Lemos, Coordenadora de Vigilância em Saúde (SESA); Kilma Lopes – gerente da Célula de Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza; Robério Dias Leite – Médico Infectologista Pediátrico do Hospital São José; Patrícia Jereissati – Diretora do Hospital Albert Sabin. Deputada Dra. Silvana comentou que o debate sobre a Meningite Meningocócica serve para acalmar a população que, ao ver casos na mídia, se apavora pela gravidade da doença. Segundo ela, a Comissão e seu gabinete receberam pessoas preocupadas com o risco de epidemia e, por isso, disseminar informação é tão importante. Dra. Silvana comentou ainda que, mesmo sem ter condições financeiras, muitas famílias estão buscando a rede particular para vacinação por estarem com medo. A gerente da Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Kilma Lopes, comentou que, nos últimos anos, os números de casos não apresentaram aumento significativo e, por isso, um surto é descartado. Segundo ela, na capital, a Regional 5 é a que apresenta o maior número de casos dos diversos tipos de meningite. Em 2019, cinco casos confirmados da doença estão nos bairros dessa Regional. No entanto, segundo Kilma, os casos na Regional 5 não têm comunicação entre eles, então a região também não apresenta surto. Representando a Secretaria da Saúde do Estado, Daniele Queiroz reforçou que não existe um cenário epidêmico de Meningite ou de crescimento de casos e, conseqüentemente, não há recomendação de vacinação em massa. Ela indicou ainda que a vacinação da Meningite C - que ganhou mais relevância nos últimos anos - é uma estratégia que teve grande impacto na redução de casos na última década. Robério Leite, infectologista do Hospital São José, comentou que a doença, por suas características de letalidade e transmissão, impacta leigos e profissionais da área da saúde e, por isso, gera pânico. Ele lembrou que a partir da incorporação da vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS) com foco nas crianças, houve um declínio no número de casos em todo o País. A diretora do Hospital Infantil Albert Sabin, Patrícia Jereissati Sampaio, ressaltou a importância da vacinação tanto das crianças, como dos adolescentes, público que pode ser mais resistente ao ato de se vacinar. Ela comentou que, em 2019, foram vacinadas 130 crianças no hospital e reiterou a disponibilidade da vacina no SUS. Ela opinou ainda que, para aqueles que têm condições financeiras, a cobertura por vacinação para as demais meningites é positiva. E nada mais

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Comissões Técnicas Permanentes	DATA REVISÃO:	
	Ata de Audiência Pública		

havendo a tratar, o presidente da referida audiência agradeceu a presença dos convidados, e demais presentes. E, para constar, eu, Conceição Carneiro assessora, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pela presidenta da Audiência Pública, deputada Dra. Silvana.

Deputada Dra. Silvana